|  |  |
| --- | --- |
| **SOLICITANTE** | **DIRETORIA DE EDUCAÇÃO / SEDUC** |
| **SETOR VINCULADO** | **GERÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO – SEDUC** |
| **DATA DA PROPOSIÇÃO** | **JUNHO DE 2016** |
| **EXECUÇÃO /PARCERIA** | **SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E ESPORTES E DIRETORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO** |

1. **IDENTIFICAÇÃO:**

|  |  |
| --- | --- |
| 1. **APRESENTAÇÃO:** | O objeto deste trabalho consiste na produção, da Parte Diversifica do Currículo a qual será elemento na composição, de um novo Referencial Curricular para as Escolas de Educação Básica da Rede Estadual de Ensino do Tocantins, a ser implantado até 2017.  A Parte Diversificada em consonância com a Base Nacional Comum Curricular de maneira integrada darão forma a um Referencial Curricular do Estado do Tocantins que:   * Considere as identidades socioculturais dos sujeitos envolvidos e suas condições biológicas de aprendizagem e fase de desenvolvimento; * Considere as demandas e potencialidades econômicas, naturais das diferentes microrregiões do Estado do Tocantins de forma a promover seu desenvolvimento socioeconômico com sustentabilidade socioambiental; * Valorize e fortaleça os valores éticos, históricos e culturais das diferentes comunidades. * Construa uma cultura de direitos humanos e respeito a diversidade; * Insira ao cotidiano escolar os recursos tecnológicos de informação e comunicação; * Considere a pesquisa e a interdisciplinaridade como princípio pedagógico e o trabalho como princípio educativo; * Considere a contextualização como uma prática para entendimento de que o conhecimento existe como resposta a necessidades sociais historicamente vividas.   Este trabalho será realizado pelos (a) técnicos (a) da equipe de currículo da SEDUC com as equipes os gestores e técnicos dos setores pedagógicos das DREs e estes com as equipes gestoras e pedagógicas das unidades escolares. |
| **NOME DO PROJETO** | **RESSIGNIFICAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARTE DIVERSIFICADA** |
| **3. JUSTIFICATIVA** | A sociedade atual exige políticas públicas educacionais que assegurem a construção da cidadania, fundada na criatividade, criticidade, nas responsabilidades advindas das relações sociais, econômicas, políticas e culturais, o que constitui um desafio para todos que têm o papel de transformar as relações de exclusão ao conhecimento científico em garantia de direito ao acesso e permanência à educação de qualidade.  Nesta perspectiva, para efetivar e implementar essas políticas faz-se  necessário consolidar um currículo que objetiva a  formação e o desenvolvimento de capacidades que possibilitem ao aluno entender as relações sociais sob o olhar de uma formação humana e integral.  Neste contexto a Secretaria de Educação Juventude e Esporte do Tocantins pautada na concepção de ensino e de aprendizagem sócio-interacionista e nos princípios de Educação Integral e Humanizada, sobretudo, pelo compromisso social de contribuir, efetivamente, na formação dos estudantes e na definição dos seus projetos de vida, tornando-os preparados para uma atuação cidadã, éticos, participantes e transformadores da realidade social vigente, de forma comprometida, respeitável e construtiva.  Esta proposta tem como base legal as Diretrizes Curriculares da educação Básica, o Plano Nacional de Educação e a lei Estadual nº 2.977 de 08 de julho de 2015 a qual institui o Plano Estadual de Educação – PEE/TO 2015-2026 que em suas estratégias dá ampla sustentação para a ressignificação do Currículo do Ensino Médio entre elas:  3.1 Reformular o Referencial Curricular do Ensino Fundamental (...)com base nas diretrizes curriculares nacionais para educação básica (DCNEB), na implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da base nacional comum curricular (BNCC) (...) contemplando a identidade cultural e a realidade das populações do campo, ribeirinhas e das comunidades quilombolas e indígenas, assegurando a perspectiva inclusiva;  4.2 Revisar até o terceiro deste PEE, o Referencial Curricular do Ensino Médio tendo como eixo estruturante as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura (...) de maneira a torná-lo dinâmico, atrativo e coerente com as demandas atuais, contemplando a identidade cultural e as especificidades da educação escolar do campo, ribeirinhas e das comunidades quilombolas e indígenas, assegurando a perspectiva inclusiva.  Outra prerrogativa para a efetivação da ressignificação curricular é assegurada aos Estados pela implantação da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) pela qual os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem observar: uma Parte Nacional Comum e uma Parte Diversificada. Fica a cargo de cada ente federado a definição da composição da Parte Diversificada e nesta, assegurar que a escola trabalhe as demandas e potencialidades do estado da microrregião e município. |
| 1. **OBJETIVO GERAL** | Estruturar e implantar, até 2017, a parte Diversificada do Currículo da Educação Básica para a Rede Estadual de Ensino do Estado do Tocantins em consonância com a Base Nacional Comum Curricular, garantindo os Direitos de Aprendizagens e Desenvolvimento instituídos, para todos os estudantes. |
| 1. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** | 1. Realizar grupos de estudos e discussões acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica com as equipes da Diretoria de Ensino da Secretaria de Educação, Juventude e Esporte do TO; 2. Definir potencialidades e demandas das oito microrregiões como foco de estudos, eixos integradores da parte diversificada com a base comum e uma nova estrutura curricular para o Ensino Médio e anos finais do Ensino Fundamental; 3. Realizar formação nas Diretorias Regionais de Educação para discussões dos conceitos e princípios que fundamentam a parte diversificada do Currículo da Educação Básica para a Rede Estadual de Ensino do Estado do Tocantins; 4. Implantar a nova estrutura curricular em 39 escolas, como piloto, par fins de convalidação de um novo Referencial Curricular para Educação Básica da Rede Estadual de Ensino do Estado do Tocantins; 5. Expandir a implantação do novo Referencial Curricular para Educação Básica em 100% das escolas do Ensino Médio e anos finais do Ensino Fundamental. |
| 1. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA** | Conceitos que fundamentam o novo Referencial Curricular para Educação Básica nas Escolas Públicas da Rede Estadual do Tocantins:   * Visão de Ser Homano:   A teoria vygotskyana, ou sociointeracionista, mostrar que o Homem se constitui como ser humano graças às relações estabelecidas com o meio (com seus semelhantes). Tais relações só são possíveis de se concretizarem graças ao peculiar instrumento de interação humana, a linguagem. Desta forma, a história individual de cada homem se dá mediante uma relação ativa e interativa com seus semelhantes e da apropriação do patrimônio cultural da humanidade que lhe é disponibilizado.  Visão de Mundo:  Segundo Freire (2003, p.87)  (...) nosso papel não é falar ao povo sobre a nossa visão de mundo, ou tentar impô-la a ele, mas dialogar com ele sobre a sua e a nossa. Temos de estar convencidos de que a sua visão de mundo, que se manifesta nas várias formas de sua ação, reflete a sua situação no mundo, em que se constitui. (...) quando (a pessoa) compreende sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-lo e com seu trabalho pode criar um mundo próprio: seu eu e suas circunstâncias (Freire (1979a, p.30). Paulo Freire é contra toda forma de conhecimento que traduza uma visão fatalista e/ou messiânica de ver o mundo.  Essa conexão homem-mundo, que se encontra no pensamento freireano, tem como pressuposto que a leitura do mundo precede à leitura da palavra. Por isso, a importância do currículo partir do conhecimento de mundo, de “experiência feito”, de ter como ponto inicial o conhecimento prático, do senso comum, sem, no entanto, ficar ou permanecer neste nível de conhecimento, uma vez que o conhecimento do educando não se esgota no conhecimento da própria realidade. Contudo, é a partir do já conhecido que se conhece o desconhecido. “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam mediatizados pelo mundo” (Freire).   * Visão de sociedade:   O elemento “sociedade” desponta em vários dos escritos freireanos como um espaço fortemente condicionante da ação humana, mas nunca determinante, por si só, do destino humano. Na visão freireana de sociedade, esta constitui um espaço contraditório de relações sociais historicamente tecidas. *www.dhnet.org.br/.../****paulofreire****/****paulo****\_****freire***   * Ensino/aprendizagem:   “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, p. 21)  Nas condições de verdadeira aprendizagem, os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador igualmente sujeito do processo”. (FREIRE, 1996, p. 26).  “Todas as atividades cognitivas básicas do indivíduo ocorrem de acordo com sua história social e acabam se constituindo no produto do desenvolvimento histórico-social de sua comunidade.” (1976 in Vygotsky 2002, p. 3).  A aprendizagem é resultado da interação social e compartilhamento de significados socialmente aceitos, dentro do estágio atual e potencial do aluno, considerando o aluno inserido numa sociedade e em uma cultura que determina esse conhecimento. Nesse sentido, o professor deve mediar à aprendizagem daquilo que o aluno ainda não sabe, utilizando estratégias que o levem a tornar-se independente, ao compartilhamento de ideias para produção de conhecimento coletivo e desenvolvimento do sujeito crítico e criativo, capaz de interagir com o meio social e preparado para um espaço de dialogo, interação e convívio social. <http://www.marceloramos.com.br/publicacao>.   * Currículo :   Compreendido como a seleção dos conhecimentos e das práticas e valores sociais historicamente acumulados, considerados relevantes em um dado contexto histórico e definidos tendo por base o projeto de sociedade e de formação humana a que a ele se articula. O espaço de desenvolvimento do currículo extrapola o espaço de sala de aula ou da escola e inclui espaços socioculturais, arranjos produtivos locais, potencial esportivos-recreativos da comunidade, da cidade ou da região (DCNEB).   * Multidisciplinaridade:   Expressa frações do conhecimento e o hierarquiza;   * Pluridisciplinaridade:   Estuda um objeto de uma disciplina pelo ângulo de várias outras ao mesmo tempo. Segundo Nicolescu, a pesquisa pluridisciplinar traz algo a mais a uma disciplina, mas restringe-se a ela, está a serviço dela.   * Transdisciplinaridade:   Refere-se ao conhecimento próprio da disciplina, mas está para além dela. Busca a unidade do conhecimento na relação entre a parte e o todo, entre o todo e a parte. Adota atitude de abertura sobre as culturas do presente e do passado tanto no espaço quanto no tempo.   * Interdisciplinaridade:   Entendida aqui, como abordagem teórico-metodológica em que a ênfase incide sobre o trabalho de integração das diferentes áreas do conhecimento, um real trabalho de cooperação e troca, aberto ao diálogo e ao planejamento (Nogueira, 2001, p. 27).Nesta abordagem ocorre a transversalidade do conhecimento por meio da ação didático-pedagógica mediada pela pedagogia dos projetos temáticos.   * Transversalidade:   Forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas, eixos temáticos são integrados às disciplinas. Difere-se da interdisciplinaridade e complementam-se;  A primeira se refere à dimensão didático-pedagógica e a segunda, à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.  A transversalidade orienta para a necessidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade).   * Contextualização: É mostrar por meio dos conteúdos escolares que o conhecimento existe como resposta a necessidades sociais. Estas, por sua vez, são históricas e também produto de disputas econômicas, sociais e culturais. Vai além de libertar estes conteúdos do plano abstrato da transposição didática para aprisioná-los na espontaneidade e na cotidianidade. Não é exemplificar em que o conteúdo se aplica ou que situações ele se explica. * As áreas de conhecimento:   Na organização curricular expressa o potencial de aglutinação, integração e interlocução de campos de saberes, ampliando o diálogo entre os “componentes curriculares” (disciplinas e o conjunto de práticas que as envolvem) e seus respectivos professores, com consequências perceptíveis pelos educandos e transformadoras da cultura escolar rígida e fragmentada. Trata-se de um tipo de organização que tem a interdisciplinaridade como princípio e não apenas como método.   * Trabalho (práxis):   Modo pelo qual o ser humano produz para si o mundo, os objetos e as condições de que precisa para existir. A cultura é o resultado do trabalho que constrói e modifica a realidade física e social. É o próprio ambiente do ser humano, socialmente formada com valores, crenças, objetos, conhecimentos. Ciência e Tecnologia são partes da cultura e, consequentemente, bens que são constantemente produzidos e reproduzidos numa constante construção e modificação da realidade física e social, incluindo não apenas instrumentos materiais, mas também, de organização (sistema de saúde, de educação).  O trabalho como princípio educativo é, antes, uma concepção de mundo, de homem e de sociedade e, portanto, da própria educação.   * Arranjos Produtivos Locais (APL):   Arranjos Produtivos Locais (APLs) têm o conceito inspirado na teoria de *cluster*, aglomerações espaciais de atividades produtivas e outras atividades associadas que geram economias de escala e sinergias que favorecem a competitividade e a inovação. Este conceito adaptado para países em desenvolvimento como o Brasil, foi reconhecido com ‘cadeia produtiva’, pois considera as inter-relações entre empresas e não cada empresa isoladamente. No entanto, os APLs são segmentos localizados de cadeias produtivas, que se iniciam nos fornecedores de insumo e seguem até o consumidor final. Isto pode ter um alcance global.  Para os exemplos de agroextrativismo na Amazônia Legal, o conceito deve ser, mais uma vez readaptado, devido a diversificação ecológica e econômica, possibilitando lidar com a enorme biodiversidade o que implica dispersão espacial. Deve-se observar, também, os riscos de variação natural de ano para ano e as flutuações de mercado. Tais considerações permitem notar que, uma comunidade, município ou microrregião não pode se especializar em apenas um tipo de produto. Cada APL deve incluir atividades complementares entre si, combinadas de acordo com a cadeia a que pertencem. Isto significa, também, que a definição do espaço geográfico de uma APL deve se referir a uma região ou território e não um município isolado. |
| 1. **PARTE DIVERSIFICADA** | Um Referencial Curricular deve comprometer-se, também, com as possibilidades de intervenção e melhoria da realidade social, para tanto deve propor que questões relevantes do cotidiano da sociedade ou comunidades se tornem elementos motivadores de projetos de trabalho com os estudantes.  **Parte diversificada**: Trata de estudos regionais com a finalidade de fortalecer as potencialidades regionais e municipais e trabalhar as demandas de desenvolvimento sócio econômico e cultural. Envolve os conteúdos complementares, escolhidos pelos sistemas de ensino e pelos estabelecimentos escolares, integrados à BNCC. O objetivo da secretaria de Educação, Juventude e Esporte do Tocantins é trabalhar a parte diversificada com foco no desenvolvimento local, regional, estadual e a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Para tanto é necessário conhecer as potencialidades e demandas da microrregião, município, comunidade e unidade escolar para definição dos objetos de estudos. Foram definidos de três eixos integradores que dão diretrizes para o desenvolvimento de Projetos Escolares Interdisciplinares (PEI) no ensino médio e na segunda fase do ensino fundamental os quais terão como pressupostos, trabalhar a Educação Integral e Humanizada numa perspectiva do fortalecimento sócio-histórico e sócio-cultural de cada comunidade e seus territórios e a promoção do desenvolvimento econômico local e da microrregião, são eles: **Iniciação Cientifica e Pesquisa, Produção fruição de artes e Protagonismo Cidadão, Desenvolvimento sustentável Econômico e socioambiental.** Estes eixos possibilitam a integração da base comum curricular com a parte diversificada de maneira que haja um diálogo entre os conteúdos curriculares de todas as áreas do conhecimento e os objetos de estudos advindos das potencialidades e demandas. (fragilidades e forças) da microrregião, município, comunidade ou unidade escolar. |
| 1. **EMENTAS DOS EIXOS INTEGRADORES** | **Iniciação Cientifica e Pesquisa:** O objeto de estudo é constituído em dispositivos de reconhecimento e recriação das problemáticas da vida dos estudantes e de suas comunidades a partir de temas importantes como: o conhecimento e seus tipos; a ciência e o cientista; a pesquisa e seus tipos, método científico, de maneira a levar o estudante à compreensão de que a ciência e as tecnologias colaboram no aumento da qualidade de vida. Deverá criar possibilidades de integração entre teoria e prática, a organização e o desenvolvimento de procedimentos teórico-metodológicos da pesquisa nas quatro áreas de conhecimento, por meio da interdisciplinaridade. Deverá buscar a interface com o mundo do trabalho na sociedade contemporânea, com as tecnologias sociais e sustentáveis, com a economia solidária e criativa com o meio ambiente, com a cultura e outras temáticas presentes no contexto dos estudantes, considerando as potencialidades e demandas locais a fim de atender necessidades e expectativas dos estudantes e seus territórios. Os trabalhos docentes deverão contemplar o desenvolvimento de metodologias para a sistematização de conhecimentos, competências e habilidades, por meio da experimentação e pesquisa de campo, da vivência e da observação, da coleta e análise de dados e da organização das informações a partir da reflexão sobre os resultados alcançados.  **Produção, Fruição das Artes e Protagonismo Cidadão:** Proporcionará conhecimento e empoderamento aos estudantes para se tornarem protagonistas da construção e promoção de uma cultura de direitos humanos, da atuação e organização juvenil nos seus processos de desenvolvimento pessoal, social e de vivência política; ampliação das condições que assegurem a pluralidade e a liberdade de manifestações das juventudes, apresentando alternativas estruturadas de organização, representação e participação estudantil no contexto escolar e social; Desenvolvimento de conhecimentos que incorporem práticas de elaboração nas diversas formas de expressão artística, apreciação, análise, fruição, crítica e produção artística nas diversas linguagens (pintura, dança, música, escultura, cinema, teatro, ecotécnicas, contação de história, literatura e outras), ampliando o seu desenvolvimento em aspectos relacionados ao senso estético, a relação entre cultura, arte, trabalho, ciências, relações sociais e com o ambiente, bem como,no envolvimento político social do educando para atuação como cidadão participativo na conjuntura das políticas públicas, visando o desenvolvimento, sustentável, econômico e socioambiental do seu município.  **Desenvolvimento Sustentável , Econômico e Socioambiental :** Os projetos desenvolvidos deverão promover a construção de valores sociais, conhecimentos, e atitudes voltadas para o desenvolvimento socioeconômico com sustentabilidade socioambiental; a valorização e fortalecimento dos valores éticos, históricos e culturais das diferentes comunidades existentes no Estado; A consciência sobre a importância social e econômica dos tributos, bem como a participação no controle social dos gastos públicos, por meio da abordagem de temas como: mercado e valor econômico; cultura e novas tecnologias; criatividade e individualidade; solidariedade; ciências da natureza e consumo consciente; protagonismo e empreendedorismo social; cultura digital e arranjos produtivos locais conforme tendência e potencialidades locais (Agroindústria, extrativismo, turismo, serviços, agricultura familiar); sistemas solidários de economia; funções do Estado e percepção da função dos tributos. |
| 1. **PROJETOS ESCOLARES INTERDISCIPLINARES (PEI)** | Os Projetos Escolares Interdisciplinares são componentes curriculares obrigatórios na estrutura curricular das escolas, possuem carga horária como as demais disciplinas que também são componentes curriculares.  Estão organizados a partir de cinco temas geradores:  **Turismo e Desenvolvimento Sustentável Regional e Local, Direitos Humanos e Cidadania, Comunidades Tradicionais e Educação Patrimonial, Educação Empreendedora e Financeira e Gestão dos Arranjos Produtivos Locais**.  Cada um dos Projetos Escolares Interdisciplinares pode agregar vários projetos de aprendizagens (PA) com subtemas inerentes ao tema gerador. Neste caso o objetivo geral dos Projetos Escolares Interdisciplinares serão alcançados em consequência do alcance dos objetivos de aprendizagem de cada subtema trabalhado nos PAs.   * **Turismo e Desenvolvimento Sustentável Regional e Local –** Tem como base o grande potencial natural do Estado do Tocantins, presente em todas as microrregiões tanto para exploração do turismo, da produção na agropecuária, na agroindústria, na prestação de serviços e pela necessidade da manutenção e conservação do meio ambiente. * **Ética Direitos Humanos e Cidadania** - Tem como foco o respeito e a valorização da diversidade cultural do Tocantins para uma visão de cidadania que vai além das relações sociais e políticas do indivíduo, ampliando-se a uma busca de condições de vida digna às pessoas. Leva ao debate escolar os “padrões de conduta que regulam as relações dos seres humanos com o mundo em que vivem” (Ulisses F. Araújo). * **Comunidades Tradicionais e Educação Patrimonial -** Tem como base a preservação do rico e diverso patrimônio material e imaterial que compõe a cultura popular do Tocantins, de modo geral, e específico, dos povos indígenas e comunidades quilombolas. * **Educação Empreendedora e Financeira -** Tem por base o potencial econômico do estado, suas riquezas naturais, o mercado interno em potencial e as vulnerabilidades do sistema capitalista. * **Gestão dos Arranjos Produtivos Locais** - Tem como foco fortalecer aspossibilidades de intervenção e melhoria da realidade social local-regional, por meio do empoderamento da população mediante o capital cultural (escolarização) e o capital social (organização cooperativista e solidária), de modo a despertar os estudantes ao seu contexto sócio-produtivo. |
| **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO** | A nova proposta curricular da Unidade Escolar demanda um novo olhar para o PPP quanto a (os):   * Conceitos(Marco referencial) * A escola que temos (Marco situacional) * A escola que queremos (Marco filosófico) * Os procedimentos estratégicos para se chegar ao ideal (Marco Operativo) * Diagnóstico (a realidade base para a definição dos objetivos) * Planejamento/Plano de Ação (é a definição do que vai ser feito e dos meios; *é a proposta de ação para sanar (satisfazer) as necessidades apresentadas pelo* [*Diagnóstico*](http://www.moodle.ufba.br/mod/glossary/showentry.php?courseid=1854&concept=Diagn%C3%B3stico) *(Gandin,1991:45)* . |
| **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES** | I - Os conteúdos de Literatura Brasileira serão trabalhados nas aulas de Língua Portuguesa;  II -Os temas transversais devem ser trabalhados em todas as disciplinas;  III - História do Tocantins e Geografia do Tocantins compõem os programas de História e Geografia, respectivamente;  IV - Os conteúdos de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena serão ministrados no âmbito de todo currículo escolar, em especial nas áreas de Arte e História, conforme as Leis nºs 9.394/1996, 10.639/2003 e 11.645/2008;  V - As unidades escolares devem trabalhar o conteúdo de música, conforme as Leis nºs 9.394/1996 e 11.645/2008. Tal conteúdo deve ser trabalhado na disciplina Arte;  VI – A parte Diversificada está estruturada a partir de eixos integradores e didaticamente organizada em Projetos Escolares Interdisciplinares a serem trabalhados no contraturno em, no mínimo, um dia por semana. |

**Anexos:**

* Estrutura curricular;
* Informações acerca das microrregiões do Tocantins;
* Pauta de trabalho nas Diretorias Regionais de Ensino (referente ao objetivo específico nº 03).